



Mestrado Integrado em Medicina - 6.º ano UC Estágio Profissionalizante 2022/2023

Regente: Professor Doutor Rui Maio Orientadora: Mestre Catarina França Gouveia

# Relatório Final Estágio Profissionalizante





#### **Agradecimentos**

"Somos o resultado de tanta gente, de tanta história, tão grandes sonhos que vão passando de pessoa a pessoa, que nunca estaremos sós."

Valter Hugo Mãe

Sou mesmo o resultado de tanta gente, das suas histórias e dos seus sonhos e a quem devo hoje o mais sincero agradecimento. À minha família, em especial aos meus pais e irmã, pelo apoio incondicional, por me terem permitido sempre sonhar com o que quisesse e ir atrás dos meus sonhos. Aos meus amigos, pela companhia, por compreenderem e desculparem todas as minhas ausências e por terem tornado melhores os dias bons e os dias maus. A todos os colegas com quem me cruzei na faculdade e no associativismo, levo comigo um bocadinho de cada um de vocês. A todos os profissionais de saúde com quem contactei, em especial aos meus tutores, por tudo o que me ensinaram. Aos doentes, pela generosidade com que responderam sempre às infindáveis listas de questões e por me permitirem aprender. À Mestre Catarina Gouveia, pela orientação e sugestões na escrita deste relatório.

A todos, o meu maior obrigada.





### Índice

Introdução e Objetivos	4
Atividades desenvolvidas	4
Estágio Parcelar de Cirurgia	4
Estágio Parcelar de Medicina	5
Estágio Parcelar de Saúde Mental	6
Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar	6
Estágio Parcelar de Pediatria	7
Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia	7
Elementos Valorativos	8
Reflexão Crítica	9
Lista de Siglas e Acrónimos	12
Anexos	13
Anexo 1 – Organização do Estágio Profissionalizante	13
Anexo 2 – Casuística dos doentes observados nos EP	16
2.1. Casuística do EP de Cirurgia	16
2.2. Casuística do EP de Medicina	16
2.3. Casuística do EP de Saúde Mental	17
2.4. Casuística do EP de MGF	18
2.5. Casuística do EP de Pediatria	19
2.6. Casuística do EP de Ginecologia e Obstetrícia	20
Anexo 3 – Certificados	21
3.1. Estágios e intercâmbio	21
3.2. Intervenção na comunidade	22
3.3. Participação associativa	25
3.4. Formações	29
3.5. Prémios	34





#### Introdução e Objetivos

A UC Estágio Profissionalizante do 6.º ano do MIM da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas encontra-se organizada em seis EP que decorrem ao longo de 32 semanas: Cirurgia, Medicina, Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar e Ginecologia e Obstetrícia (**Anexo 1.1**). Esta UC tem como objetivo a aplicação prática do conhecimento adquirido nos primeiros cinco anos do curso. Pretende, ainda, preparar o estudante para a prática clínica e dotá-lo das competências transversais e dos valores necessários à prática médica, servindo de ponte entre a formação pré-graduada e a atividade profissional.

Com base no "The Tuning Project", n'"O Licenciado Médico em Portugal"<sup>2</sup> e na "Reflexão sobre o médico Recém Formado em Portugal"<sup>3</sup>, documento elaborado pelo Conselho de Escolas Médicas Portuguesas, que engloba representantes de todas as Escolas Médicas públicas em Portugal, estabeleci os seguintes objetivos gerais: (1) solidificar e aplicar na prática o conhecimento adquirido no MIM; (2) identificar alterações clínicas, laboratoriais e imagiológicas das patologias mais frequentes; (3) treinar a realização de diagnóstico diferencial dos sintomas mais prevalentes; (4) desenvolver capacidade de gestão do doente de um ponto de vista biopsicossocial, incluindo a abordagem a ações de prevenção de doença; (5) praticar técnicas de desenvolvimento de relação médico doente e de comunicação com os doentes e as suas famílias; (6) melhorar capacidades de trabalho em equipa e de comunicação eficaz com equipas de saúde.

Com o presente relatório, pretendo apresentar as atividades desenvolvidas em todos os EP, bem como alguns elementos valorativos que desenvolvi e que considero mais relevantes. Segue-se uma reflexão crítica deste ano profissionalizante.

#### **Atividades desenvolvidas**

#### Estágio Parcelar de Cirurgia (5 de setembro a 28 de outubro de 2022)

O EP de Cirurgia tem a duração de oito semanas e foi realizado no Hospital da Luz Lisboa, sob tutoria da Dr.ª Carlota Branco. Defini como principais objetivos para este estágio: treinar competências práticas de técnicas cirúrgicas e de assepsia; conhecer as principais patologias cirúrgicas, incluindo semiologia, marcha diagnóstica e gestão do doente; realizar de forma metódica anamnese e exame objetivo ao doente com patologia cirúrgica; sistematizar a abordagem do doente com abdómen agudo. Neste EP, procurei também colmatar lacunas práticas na minha formação em cirurgia.

O BO foi o local onde decorreu a maior parte do estágio. Tive a oportunidade de assistir a 42 cirurgias, tendo participado como 2.ª ajudante em dez (**Anexo 2.1.1**), sendo que a maioria das cirurgias foram correções de hérnias (n=16). Para além disso, pude assistir a 19 consultas, cujo

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Cumming, A.; Ross, M.; The Tuning Project (Medicine) - Learning outcomes / competences for undergraduate medical education in Europe; ResearchGate, 2008

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup> Victorino, R et al.; O Licenciado Médico em Portugal – Core Graduates Learning Outcomes Project; Coord. Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, 2005.

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> Beirão, I et al.; Reflexão sobre o perfil do médico Recém Formado em Portugal; Conselho de Escolas Médicas Portuguesas, 2021.



principal motivo foi seguimento pós-operatório (n=7), seguido de litíase biliar (n=4) (**Anexo 2.1.2**). Pude, ainda, observar seis doentes internados no pós-operatório. Realizei, durante duas das oito semanas, um estágio opcional na área de Anestesiologia, sob orientação do Dr. José Bismarck. Neste, pude adquirir conhecimentos sobre a homeostasia do doente cirúrgico no intra- e no pós-operatório. Tive a oportunidade de treinar, sob supervisão, técnicas como colocação de máscara laríngea, entubação orotraqueal e ventilação com máscara facial.

Assisti, semanalmente, à reunião multidisciplinar gastrointestinal onde eram discutidos doentes com patologia gastrointestinal maligna, bem como às sessões clínicas do hospital, que eram organizadas semanalmente por diferentes serviços (**Anexo 1.3**). Quanto à componente formativa, realizei neste estágio o curso TEAM e uma sessão de simulação, onde pude treinar em modelos técnicas de sutura, laparoscopia, colocação de cateter venoso central e abordagem à via aérea. Finalmente, apresentei juntamente com três colegas o trabalho "Uma grande cirurgia para uma pequena lesão" no Mini-Congresso de Cirurgia (**Anexo 1.2**).

#### Estágio Parcelar de Medicina (31 de outubro de 2022 a 6 de janeiro de 2023)

O EP de Medicina tem a duração de oito semanas. Realizei este estágio no serviço de Medicina Interna 2.1 do HSAC, sob tutoria da Dr.ª Sofia Salvo. Como principais objetivos para este estágio defini: adquirir confiança na observação do doente; treinar a realização de procedimentos, como gasimetrias; treinar a elaboração de registos clínicos e ganhar experiência com o sistema informático; integrar, de forma supervisionada, a equipa médica, aperfeiçoando capacidades de trabalho em equipa e comunicação.

A Enfermaria foi a valência onde decorreu a maioria do tempo de estágio. Fui integrada na equipa e, diariamente, eram-me atribuídos dois a três doentes para observação, análise de ocorrências, redação de diários clínicos, notas de entrada e de alta, pedido e interpretação de MCDT e realização de ajustes terapêuticas. Todas estas tarefas eram realizadas com o apoio e supervisão atenta da minha tutora, sendo que fui realizando as mesmas com um grau crescente de responsabilidade. Pude, também, realizar alguns procedimentos como gasimetrias, colheita de sangue venoso e realização de ECG. Tive, ainda, a oportunidade de realizar a articulação com outros profissionais de saúde, como médicos de outras especialidades, fisioterapeutas, enfermeiros e assistentes sociais, sempre que tal se afigurava necessário na gestão dos doentes que me eram atribuídos. No total, acompanhei vinte doentes (Anexo 2.2.1), sendo que as principais patologias observadas foram do foro cardiovascular (n=6).

Frequentei, também, o SU (**Anexo 2.2.2**) no Hospital São José, onde acompanhei a minha tutora na observação de 14 doentes, sendo o principal motivo de ida à urgência a dispneia (n=5).

No que diz respeito à componente teórico-prática (**Anexo 1.3**), participei nos *workshops* "Equilíbrio Ácido Base" e "Decisões em fim de vida", dinamizados pela UC. Participei, também, nas atividades dinamizadas pelo serviço de Medicina 2.1 do HSAC - sessões teórico-práticas para os estudantes do 6.º ano, sessões clínicas para todo o serviço, bem como um curso de ECG. Numa



das sessões clínicas, apresentei o trabalho "Hipertensão Pulmonar" em conjunto com dois colegas (**Anexo 1.2**). Elaborei, ainda, uma história clínica sobre metástases ósseas de neoplasia primária oculta.

#### Estágio Parcelar de Saúde Mental (16 de janeiro a 10 de fevereiro de 2023)

Realizei o EP de SM na Clínica 6 do CHPL, sob orientação da Dr.ª Filipa Ramalheira, ao longo de quatro semanas. Como objetivos defini: sistematizar o conhecimento sobre as principais síndromes psiquiátricas; treinar a realização do exame de estado mental; conhecer a abordagem do doente com patologia psiquiátrica aguda; conhecer os recursos disponíveis para integração do doente psiquiátrico na sociedade pós-alta.

A enfermaria foi onde decorreu a maioria deste estágio, o que se mostrou muito benéfico, visto que tinha realizado o estágio do 5.º ano apenas em Psiquiatria comunitária. Acompanhei 14 doentes (**Anexo 2.3.1**), sendo que a principal patologia observada foi a esquizofrenia (n=6). Pude realizar colheita de história clínica, incluindo realização do exame do estado mental a um dos doentes internados com esquizofrenia, sendo que discuti posteriormente a história clínica com a minha tutora. Na enfermaria, pude, também, ter contacto com a assistente social e psicóloga, o que me permitiu compreender a necessidade do trabalho multidisciplinar na abordagem destes doentes.

Frequentei o SU, onde observei quatro doentes, dois dos quais com perturbação do pânico, um com perturbação afetiva bipolar tipo 1 e um com um episódio psicótico não especificado. Ainda, assisti à consulta externa no CiNTRA - Centro Integrado de Tratamento e Reabilitação em Ambulatório em Sintra, onde assisti a 19 consultas (**Anexo 2.3.2**), sendo os principais diagnósticos observados o episódio depressivo (n=5) e a esquizofrenia (n=5).

Na vertente teórico-prática, assisti a cinco aulas destinadas aos estudantes de 6.º ano, bem como a três sessões clínicas da clínica 6 do CHPL (**Anexo 1.3**). Quanto à avaliação, esta consistiu na discussão da história clínica e do relatório.

#### Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar (13 de fevereiro a 10 de março de 2023)

Realizei o EP de MGF na USF Linha de Algés, sob orientação da Dr.ª Diana Ferreira, ao longo de quatro semanas. Destaco os seguintes objetivos: treinar o desenvolvimento de relação médicodoente; ganhar confiança na realização supervisionada de consultas; contactar com doentes das diversas faixas etárias e com as diferentes tipologias de consulta; conhecer e utilizar, sob supervisão, os principais sistemas informáticos utilizados em MGF.

Neste estágio, assisti, no total, a 170 consultas de diversas tipologias (**Anexo 2.4.1**) - saúde do adulto, saúde infantil e juvenil, doença aguda, saúde materna e planeamento familiar. Tive oportunidade de realizar cinco consultas com autonomia parcial, sempre sob supervisão da minha tutora. As consultas foram um momento muito importante para treino de competências de realização de história e exame objetivo dirigido e de comunicação com o doente e familiares.





Os principais problemas observados nas consultas (**Anexo 2.4.2**) foram a hipertensão sem complicações, alterações dos lípidos e excesso de peso, sendo que pude consolidar a abordagem diagnóstica e terapêutica destes problemas. No âmbito do planeamento familiar, pude, ainda, assistir a algumas técnicas, como colocação de implante, e realizar duas colheitas para colpocitologia. Tive a oportunidade de participar em consultas domiciliárias e assistir à atividade da equipa de enfermagem, reforçando a importância da multidisciplinariedade e das equipas de saúde familiar como um todo. Além disso, realizei, sob supervisão, alguns procedimentos administrativos como emissão de Certificado de Incapacidade Temporária e atestado para carta de condução.

A avaliação consistiu na realização do Diário do Exercício Orientado e na apresentação de um caso clínico (**Anexo 1.2**) com posterior discussão.

#### Estágio Parcelar de Pediatria (13 de março e 14 de abril de 2023)

O EP de Pediatria tem quatro semanas de duração, tendo realizado este estágio no Serviço de Pediatria Médica 5.1 do HDE sob tutoria da Dr.ª Paula Rocha. Os principais objetivos definidos foram: conhecer as principais patologias em idade pediátrica e a sua semiologia, diagnóstico e gestão do doente; saber prescrever sob supervisão os principais fármacos utilizados em idade pediátrica; treinar a colheita de história clínica e exame objetivo nos diferentes grupos etários. A maior parte do estágio foi passada na enfermaria, onde pude observar 14 doentes com patologias muito diversas (Anexo 2.5.1), tendo a oportunidade de realizar exame objetivo. Destaco a observação de um caso de shaken baby syndrome que motivou a escolha do tema para apresentação no seminário. Ainda na enfermaria, colhi uma história clínica que discuti posteriormente com a minha tutora sobre um caso de gastroenterite aguda. Estive uma manhã na UCIP, onde contactei com a criança gravemente doente e pude observar a colocação de um cateter venoso central. Frequentei três vezes o SU, onde pude assistir à abordagem rápida e sistematizada da criança com doença aguda. No SU, observei 19 doentes (Anexo 2.5.2), a maioria com patologia do foro infecioso (n=14). Pude, ainda, frequentar uma manhã a consulta de imunoalergologia, onde observei seis doentes, sendo o diagnóstico mais observado a asma (n=4). Quanto à componente teórico prática, assisti a uma aula sobre anafilaxia. Assisti às reuniões de serviço onde eram discutidos diariamente os doentes internados, bem como à sessão clínica semanal, dinamizada por diversos serviços do HDE (Anexo 1.3). No seminário, apresentei com quatro colegas o trabalho "Maus tratos em crianças e jovens" (Anexo 1.2).

#### Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia (17 de abril a 12 de maio de 2023)

O EP de GO tem a duração de quatro semanas, sendo que realizei este estágio no Hospital CUF Descobertas, tendo tido como tutor o Dr. Pedro Conde. Como objetivos para este EP estabeleci: consolidar o conhecimento teórico sobre as principais patologias ginecológicas, sobre o seguimento da gravidez normal e as principais patologias médico cirúrgicas na gravidez; treinar



a colheita de história clínica e realização de exame ginecológico; contactar com as diferentes valências da especialidade; assistir e participar como ajudante em partos eutócicos e distócicos. Este foi um estágio muito diversificado, tendo tido a oportunidade de contactar com as diferentes valências da especialidade (**Anexo 2.6.1**). Na CE de Obstetrícia, pude assistir a consultas de vigilância da gravidez normal e de alto risco de todos os trimestres, bem como a consultas de pré-conceção e pós-parto, num total de 24 consultas. Na CE de ginecologia, assisti a 32 consultas (**Anexo 2.6.2**), essencialmente a consultas de rotina (n=14), mas também por patologia ginecológica como hemorragia uterina anómala, incontinência urinária e infeções ginecológicas. Na CE de senologia, contactei com a abordagem à doença benigna e maligna da mama, tendo observado 11 consultas, sendo o principal diagnóstico o fibroadenoma (n=4). Nos MCDT, pude assistir a 11 colposcopias e quatro cirurgias por laser CO<sub>2</sub>. Já na ecografia obstétrica, pude observar a realização de ecografias de todos os trimestres, tendo observado quatro ecografias de 1.º trimestre, cinco de 2.º trimestre e quatro de 3.º trimestre. No BO, pude assistir a oito cirurgias, principalmente resseção de pólipos por via endoscópica.

Realizei, ainda, 12 horas semanais no SU (num total de 48 horas), onde pude contactar com a abordagem da doente com patologia ginecológica e obstétrica aguda, tendo observado 12 doentes, sendo o principal motivo de ida ao SU a hemorragia uterina anómala (n=4). No bloco de partos, pude auxiliar na realização de 11 cesarianas como 2.ª ajudante e assistir a quatro partos (três eutócicos e um distócico com fórceps), treinando a técnica de assepsia e ficando mais familiarizada com a técnica cirúrgica.

Na 2.ª semana de estágio, assisti, à reunião multidisciplinar de mama, onde foram discutidos diversos casos clínicos. Assisti, também, a quatro reuniões de serviço (**Anexo 1.3**), sendo que numa das reuniões apresentei o artigo: "Serum HE4 predicts progestin treatment response in endometrial cancer and atypical hyperplasia: A prognostic study" (**Anexo 1.2**).

#### **Elementos Valorativos**

Durante o 6.º ano do MIM e ao longo de todo o curso, procurei complementar o conhecimento veiculado nas UC através da participação em formações, bem como da integração de diversos projetos. No que diz respeito à <u>vertente clínica</u>, realizei um estágio em CG no Hospital da Horta, com o objetivo de colmatar algumas lacunas na minha formação prática, uma vez que não tive estágio de CG no 3.º ano do MIM pela situação pandémica (**Anexo 3.1.1**). Ao nível da <u>investigação</u>, realizei um Intercâmbio de Investigação no verão antes de iniciar o 6.º ano na Universidade de Valência, onde pude melhorar as minhas capacidades de investigação, bem como de redação científica, que considero essenciais a qualquer médico (**Anexo 3.1.2**). No plano <u>transversal</u>, depois de realizar a UC Opcional de VBHC realizei um estágio na mesma área, onde tive oportunidade de conhecer a investigação em Economia da Saúde (**Anexo 3.1.3**). No âmbito da <u>intervenção na comunidade</u>, integrei diversos projetos de ação social ao longo do curso, inclusivamente no 6.º ano, desde educação para a saúde (onde destaco o projeto SexEd, no qual tive a oportunidade de



facilitar diversas sessões de educação para a saúde a estudantes do ensino básico e secundário), projetos de apoio a pessoas com dependências, colaboração com a faculdade na realização de testes COVID-19 e atividades de combate à pobreza (Anexos 3.2.1 a 3.2.6). No que diz respeito à participação associativa, integrei várias Task Forces e Comissões Organizadoras (Anexos 3.3.2 a 3.3.7). Destaco a minha função de colaboradora e posteriormente coordenadora do departamento científico do iMed Conference® 12.0 e 13.0, onde pude coordenar um departamento de oito elementos, responsável pela organização de todo o painel científico e competições. Em 2021, integrei a CO dos Estágios Nacionais da ANEM, tendo contribuído para a organização de 393 vagas de estágio em áreas transversais. Desempenhei, também, o cargo de Diretora de Formação da ANEM no mandato de 2022 (Anexo 3.3.1), tendo sido responsável pela co-coordenação de cinco equipas e três atividades, entre elas o Congresso Nacional de Estudantes de Medicina. No 6.º ano, participei em diversas atividades formativas (Anexo 3.4.1 a **3.4.10**), de forma a complementar o currículo do MIM. No que diz respeito a <u>prémios</u>, destaco a minha vitória da Clinical Mind Competition (Anexo 3.5.1), em conjunto com a minha colega Ana Rita Melo, uma competição de raciocínio clínico, bem como, individualmente, da Clinical Mind Competition Warm Up (Anexo 3.5.2), inseridas no iMed Conference® 14.0. O prémio foi um estágio em São Tomé e Príncipe a realizar em junho de 2024.

#### Reflexão Crítica

Terminado este ano profissionalizante, torna-se essencial refletir sobre os estágios parcelares e sobre o cumprimento dos objetivos inicialmente traçados. Antes de iniciar cada estágio, refleti sobre o conhecimento que tinha até à data sobre cada uma das áreas e quais as maiores lacunas na minha formação. Com base nisso, defini objetivos gerais e específicos para cada EP.

De um modo transversal a todos os EP, destaco o excelente rácio tutor:aluno, sendo de 1:1 ou 1:2, o que permitiu um maior contacto com a prática clínica e uma maior disponibilidade dos tutores para o ensino. Considero que através dos seis EP consegui cumprir na globalidade os objetivos gerais a que me tinha proposto, bem como colmatar lacunas formativas decorrentes de um menor contacto com a prática clínica nos anos transatos do MIM, motivada pela situação pandémica vivida.

Abordando cada estágio parcelar individualmente, comecei este ano com o estágio de **Cirurgia**, que foi muito relevante para colmatar a ausência de contacto prático com esta especialidade no 3.º ano do MIM causada pela pandemia COVID-19. A passagem pelo BO teve especial importância para treino de técnicas de assepsia e cirúrgicas. O curso TEAM e a sessão de simulação permitiram-me treinar num ambiente controlado várias técnicas (como suturas e abordagem da via aérea), pelo que estava mais confortável com as mesmas quando as pude executar, sob supervisão, na prática. Ainda, a possibilidade de realizar um estágio opcional de duas semanas em anestesiologia foi muito benéfica, para contactar com outra vertente do doente cirúrgico. Contudo, negativamente, saliento a falta de contacto com o SU, valência fundamental para



contacto com a abordagem do doente com abdómen agudo e respetiva semiologia, pelo que este foi um objetivo que não consegui cumprir.

No que diz respeito ao estágio de **Medicina**, considero que este foi o estágio que mais contribuiu para a minha preparação profissional e que consegui cumprir todos os objetivos propostos. Ao longo do estágio, fui progressivamente ganhando maior responsabilidade nas tarefas desempenhadas na enfermaria, sendo que, no final das oito semanas, estava muito mais capacitada na observação de doentes, redação de registos clínicos e pedido e interpretação de MCDT. Pude, também, compreender os desafios da abordagem ao doente com multimorbilidade em contexto de internamento. Neste estágio, consegui constatar a necessidade de uma abordagem multidisciplinar dos doentes e ganhar competências de comunicação com a equipa de profissionais de saúde. Foi também um estágio muito relevante para treino de competências de comunicação com o doente e família e treino de técnicas com o intuito de estabelecer uma relação médico-doente, uma vez que tive oportunidade de acompanhar os doentes ao longo do seu internamento. No SU, pude treinar a abordagem mais rápida e dirigida do doente agudo, desenvolvendo, também, capacidades de resolução de problemas. Realço, por fim, a importância do curso de ECG, que me permitiu ganhar confiança na interpretação rápida e sistemática de ECG, o que considero essencial a qualquer médico.

Quanto ao estágio de **SM**, considero que consegui cumprir os objetivos a que me tinha proposto. Destaco a passagem na enfermaria como extremamente positiva, tendo tido contacto com patologias muito diversas e quadros muito floridos e tendo sido um importante complemento ao estágio realizado na UC de Psiquiatria do 5.º ano em que contactei apenas com o doente estável na consulta. No SU, tive a oportunidade de contactar com o doente com patologia psiquiátrica aguda e com a sua abordagem. Neste estágio, pude compreender a necessidade de elaboração de um plano pós-alta bem estruturado e realizado por uma equipa multidisciplinar, para possibilitar a integração do doente na sociedade.

O estágio de **MGF** foi muito enriquecedor, sendo que pude ter contacto com uma grande diversidade de tipologias de consultas e observar doentes das mais diversas faixas etárias com patologias muito variadas. Assim, pude colocar em prática muito do conhecimento teórico adquirido nos anos transatos do MIM. Esta especialidade acompanha o doente ao longo do tempo, seguindo muitas vezes doentes com pluripatologia e polimediação, pelo que percebi a relevância ainda maior que a relação médico doente e a abordagem centrada no doente têm neste contexto. Além disso, ganhei maior consciência do papel fulcral do médico de família como coordenador de cuidados do doente. A possibilidade de dar consultas sob supervisão foi muito enriquecedora e permitiu-me sistematizar a abordagem ao doente em consulta, salientando apenas que os ganhos poderiam ter sido maiores se tivesse tido a oportunidade de realizar um maior número de consultas neste regime, uma vez que apenas pude fazer cinco.

No estágio de **Pediatria**, pude contactar com uma grande diversidade de patologias, incluindo patologias raras com as quais não tinha contactado durante o curso. Destaco a passagem pelo



SU como o local de maior aprendizagem, uma vez que pude ver patologias muito comuns na infância e treinar a abordagem destes doentes agudos, desde a colheita de história à realização de exame objetivo (destaco a realização de diversas otoscopias), pedido e interpretação de meios complementares diagnósticos e gestão terapêutica. No SU, pude, também, treinar o cálculo de doses pediátricas dos fármacos mais utilizados, o que se mostrou muito positivo, pois era uma área com a qual estava menos confortável. Tanto na enfermaria como no SU, pude contactar com doentes de diferentes idades e familiarizar-me com as diferentes abordagens aos mesmos. Como ponto negativo, saliento o facto do estágio na enfermaria ter sido maioritariamente observacional, devido ao elevado número de alunos de 5.º e 6.º anos, bem como de internos de Formação Geral a ser tutorados por um número reduzido de médicos assistentes.

O estágio de **GO** foi um estágio extremamente completo e diversificado, sendo que consegui cumprir os objetivos a que me tinha proposto. Pude contactar com quase todas as valências da especialidade, tendo tido oportunidade de participar em cirurgias, partos eutócicos e distócicos (incluindo cesarianas) e de realizar colheita de anamnese. Como ponto negativo, destaco apenas o pouco contacto com seguimento da gravidez de alto risco, sendo que a maioria das consultas de obstetrícia a que assisti eram de baixo risco, bem como a escassa oportunidade de realizar exame ginecológico.

Destaco, ainda, os elementos valorativos, onde procurei participar em atividades que complementassem o conhecimento obtido a nível curricular e envolver-me em projetos onde pudesse desenvolver competências não técnicas. Nos estágios extracurriculares que realizei, pude aproximar-me de áreas menos exploradas no currículo médico, como a economia e a investigação, bem como ter contacto com uma realidade internacional, que considero essencial numa sociedade cada vez mais global. O voluntariado e intervenção na comunidade permitiram-me contactar com populações muito diversas, perceber a importância da saúde comunitária e escolar na prevenção de comportamentos de risco, bem como ganhar competências comunicacionais com diferentes grupos populacionais e em diferentes contextos. O associativismo foi, também, uma parte muito marcante do meu percurso, sendo que me permitiu desenvolver capacidade de comunicação, resolução de problemas, liderança e gestão de equipas. Com as formações em que participei, pude aprofundar conhecimento sobre temas clínicos e transversais muito diversos e cada vez mais relevantes, como a inteligência artificial. Em suma, considero que o MIM na NMS|FCM e, em especial, o 6.º ano profissionalizante, bem como as atividades extracurriculares em que me envolvi, permitiram-me desenvolver competências técnicas e não técnicas que fazem com que termine a formação pré-graduada com o conhecimento necessário para iniciar a vida profissional como jovem médica. Ainda assim, termino o curso com a certeza de que este é apenas o início da minha formação médica, ciente da extrema importância da aprendizagem ao longo da vida e da constante atualização de conhecimento, essencial a qualquer médico.





#### Lista de Siglas e Acrónimos

ANEM - Associação Nacional de Estudantes de Medicina

BO – Bloco Operatório

CE - Consulta Externa

CG – Cirurgia Geral

CO - Comissão Organizadora

CHPL - Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa

ECG - Eletrocardiografia

EP – Estágio Parcelar

GO - Ginecologia e Obstetrícia

HDE - Hospital Dona Estefânia

HSAC - Hospital Santo António dos Capuchos

MCDT – Métodos Complementares de Diagnóstico e Terapêutica

MGF - Medicina Geral e Familiar

MIM - Mestrado Integrado em Medicina

NMS|FCM - NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas

SM – Saúde Mental

SU - Serviço de Urgência

TEAM - Trauma Evaluation and Management

UC – Unidade Curricular

UCIP - Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos

USF - Unidade de Saúde Familiar

VBHC - Value Based Healthcare





#### **Anexos**

#### Anexo 1 - Organização do Estágio Profissionalizante

#### 1.1. Tabela - Organização do Estágio Profissionalizante

Estágio	Datas	Local	Coordenador(a)	Tutor(a)
Cirurgia	05/09 a	Serviço de Cirurgia Geral do	Prof. Dr. Rui Maio	Dr.ª Carlota Branco
	28/10/2022	Hospital da Luz Lisboa		
Medicina	31/10/2022 a	Serviço de Medicina Interna	Prof. Dr. António	Dr.ª Sofia Salvo
	06/01/2023	2.1 do Hospital Santo	Mário Santos	
		António dos Capuchos		
Saúde Mental	16/01 a	Clínica 6 do Centro	Prof. Dr. Miguel	Dr.ª Filipa
	10/02/2023	Hospitalar Psiquiátrico de	Talina	Ramalheira
		Lisboa		
Medicina Geral	13/02 a	USF Linha de Algés	Prof. Dr. Daniel	Dr.ª Diana Ferreira
e Familiar	10/03/2023		Pinto	
Pediatria	13/03 a	Serviço de Pediatria Médica	Prof. Dr. Luís	Dr.ª Paula Rocha
	14/04/2023	5.1 do Hospital Dona	Varandas	
		Estefânia		
Ginecologia e	17/04 a	Serviço de Ginecologia e	Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup>	Dr. Pedro Conde
Obstetrícia	12/05/2023	Obstetrícia do Hospital CUF	Teresinha Simões	
		Descobertas		

#### 1.2. Tabela - Trabalhos realizados no Estágio Profissionalizante

Estágio	Título	Co-autoria	Breve resumo
Cirurgia	"Uma grande	Ana Rita Duarte,	Trabalho realizado a propósito de um caso
	cirurgia para uma	Carolina Esteves,	clínico de adenocarcinoma gástrico de
	pequena lesão"	Raquel Banheiro	células pouco coesas. Destaca a necessidade
			de uma cirurgia complexa (gastrectomia
			com linfadenectomia D2) mesmo em casos
			de lesões de muito pequena dimensão.
Medicina	"Hipertensão	Gonçalo Rodrigues,	Trabalho realizado a propósito de um caso
	Pulmonar"	Mariana Morais	clínico de hipertensão pulmonar no contexto
			de esclerose sistémica. Sublinha a
			importância da suspeição diagnóstica na
			abordagem desta patologia, os diferentes
			mecanismos fisiopatológicos, abordagem
			diagnóstica e gestão terapêutica.
Medicina	Caso Clínico –		Caso clínico incluído no Diário do Exercício
Geral e	abordagem		Orientado referente a uma doente com 30
Familiar	multidisciplinar		anos com bulimia nervosa, psoríase, infeção
			por HPV e nódulo da tiróide, seguida em





			diversas especialidades. Destaca a importância do médico de família como coordenador de cuidados.
Pediatria	"Maus tratos em	Filipa Fernandes,	O trabalho versa sobre os diferentes tipos de
	crianças e jovens"	Gonçalo Rodrigues,	maus tratos – físico, psicológico, abuso
		Leonor Correia,	sexual, negligência, síndrome de
		Patrícia Santos	Munchausen por procuração. Foi abordada a
			intervenção, enquadramento legal e
			prevenção primária e secundária.
Ginecologia	Jounal Club.		O artigo apresenta resultados promissores
е	"Serum HE4		no uso de HE4 (um marcador habitualmente
Obstetrícia	predicts progestin		utilizado no carcinoma do ovário) como
	treatment		preditor de resposta à terapêutica
	response in		conservadora na hiperplasia do endométrio
	endometrial		e carcinoma de baixo grau, sendo que níveis
	cancer and atypical		elevados de HE4 se correlacionam com a
	hyperplasia: A		falência terapêutica. São necessários estudos
	prognostic study"		de maiores dimensões e a definição dos
			valores de referência a utilizar na prática
			clínica.

#### 1.3. Tabela - Atividades Formativas de cada estágio parcelar

Estágio Parcelar	Atividades
Cirurgia	- Sessões clínicas do Hospital da Luz Lisboa:
	- Infeções adquiridas nos cuidados de saúde e resistência aos
	antibióticos;
	- Via subcutânea - uma via valiosa;
	- Tabagismo - a eterna pandemia;
	- Síndrome hemofagocítico no pequeno lactente;
	- Tratamento cirúrgico da doença de Parkinson;
	- Síndromes psiquiátricos na patologia médico cirúrgica.
	- Curso TEAM
	- Sessão de Simulação
Medicina	- Sessões clínicas do Serviço de Medicina 2.1:
	- Apresentação dos trabalhos apresentados pelos médicos internos de
	formação especializada no Congresso Nacional de Medicina Interna;
	- Vacina Herpes Zoster;
	- Golpe de calor;
	- Hipertensão pulmonar - estudantes do 6.º ano ala mulheres;





	- Síndrome cardiorrenal – estudantes do 6.º ano ala homens.
	- Sessões formativas destinadas aos estudantes do 6.º ano:
	- Normas de utilização de antibioterapia;
	- Anticoagulação oral;
	- Síndrome febril indeterminado;
	- Diagnóstico diferencial de coma;
	- Infeções respiratórias;
	- Eletrólitos e equilíbrio ácido base;
	- Interações medicamentosas;
	- Diagnóstico diferencial de diarreia.
	- Curso de ECG do Serviço de Medicina 2.1 do HSAC
	- Workshops da UC – "Equilíbrio Ácido Base" e "Decisões em fim de vida"
Saúde Mental	- Sessões clínicas da Clínica 6 do CHPL:
	- Plano pós-alta;
	- Antidepressivos em Medicina Geral e Familiar;
	- Hiper-religiosidade ou ideias delirantes de cariz mítico?
	- Aulas destinadas aos estudantes do 6.º ano:
	- Urgências em Psiquiatria e perturbações da personalidade;
	- Sinais e sintomas em Psiquiatria;
	- História clínica em Psiquiatria;
	- Terapêutica em Psiquiatria;
	- Discussão de histórias clínicas.
Medicina Geral e	- Sessão de abordagem relacional destinada aos internos de formação
Familiar	especializada de 1.° ano de MGF com o tema "EURACT and The European
	definition of Family Medicine"
Pediatria	- Sessões clínicas do Hospital Dona Estefânia:
	- Cem anos de insulinoterapia;
	- Doença de Crohn;
	- Alergia aos beta-lactâmicos.
	- Aula sobre anafilaxia
Ginecologia e	- Reuniões do Serviço de Ginecologia e Obstetrícia:
Obstetrícia	- Projeto CUF Açores;
	- Parto vaginal após cesariana;
	- Journal club apresentado pelas estudantes do 6.º ano do MIM;
	- Consulta de enfermagem de saúde materna.
	- Workshop "The Woman"





#### Anexo 2 - Casuística dos doentes observados nos EP

#### 2.1. Casuística do EP de Cirurgia

2.1.1. Gráfico - Cirurgias observadas no Bloco Operatório

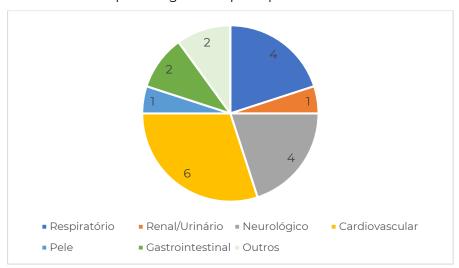


2.1.2. Tabela – Doentes observados na Consulta

Motivo de consulta	Número de consultas
Seguimento pós-operatório	7
Litíase biliar	4
Quisto sebáceo	2
Pré-operatório de remoção de Implantofix®	2
Úlcera isquémica	1
Fístula peri-anal	1
Hérnia umbilical e hérnia inguinal	1
Avaliação de massa escrotal	1

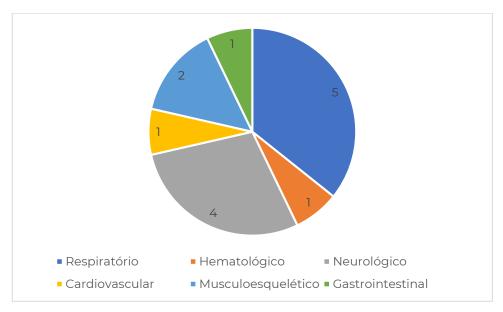
#### 2.2. Casuística do EP de Medicina

2.2.1. Gráfico – Sistema afetado pelo diagnóstico principal das doentes observadas na enfermaria



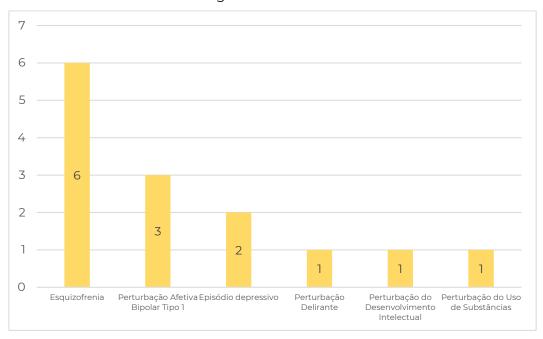


#### 2.2.2. Gráfico - Sistema afetado pelo diagnóstico principal dos doentes observados no SU



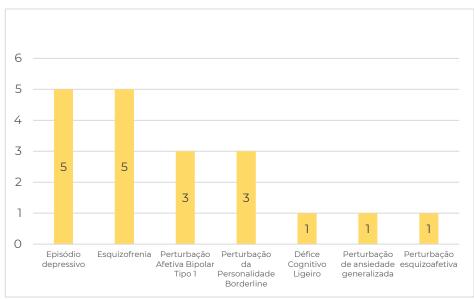
#### 2.3. Casuística do EP de Saúde Mental

2.3.1. Gráfico – Patologias observadas na enfermaria de SM









2.3.2. Gráfico – Patologias observadas na consulta de SM

#### 2.4. Casuística do EP de MGF

2.4.1. Tabela – Tipologia das consultas observadas e realizadas em autonomia parcial

Consultas	N.°
Consultas observadas	
Saúde de adultos	88
Saúde infantil e juvenil	17
Saúde materna	13
Planeamento familiar	4
Doença aguda / intersubstituição	48
Consultas realizadas em autonomia parcial	
Saúde de adultos	3
Saúde infantil e juvenil	0
Saúde materna	0
Planeamento familiar	0
Doença aguda / intersubstituição	2

2.4.2. Tabela – Principais problemas observados nas consultas (classificação internacional de cuidados primários – 2.ª edição)

Problemas	N.º consultas
Principais problemas nas consultas observadas (numa amostra de cinco dia	as)
1. K86 Hipertensão sem complicações	27
2. T93 Alteração do metabolismo dos lípidos	21
3. T83 Excesso de peso	12
4. T90 Diabetes não insulino-dependente	11
5. W78 Gravidez	7
6. P76 Perturbação depressiva	5
7. L89 Osteoartrose da anca	4
8. D07 Dispepsia/indigestão	3
9. T82 Obesidade	3
10. S70 Herpes zoster	2



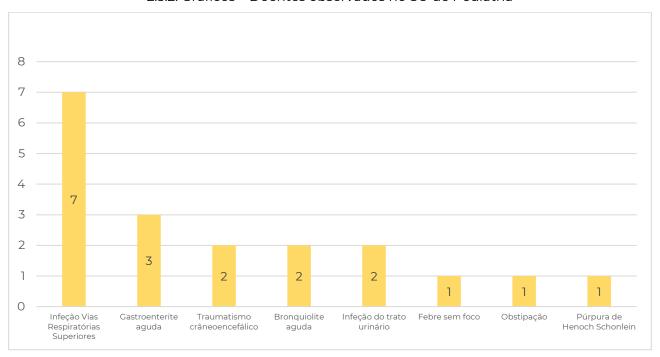
Principais problemas nas consultas realizadas em autonomia parcial		
1. K86 Hipertensão sem complicações	3	
2. T90 Diabetes não-insulinodependente	3	
3. T93 Alteração do metabolismo dos lípidos 2		
4. D73 Gastroenterite, presumível infeção		
5. U71 Cistite/Infeção urinária, outra		

#### 2.5. Casuística do EP de Pediatria

2.5.1. Gráfico – Doentes observados na Enfermaria de Pediatria

Diagnóstico	Número de doentes
Pneumonia adquirida na comunidade	3
Infeção de cateter venoso central	2
Encefalopatia epiléptica descompensada	2
Doença de refluxo gastroesofágico	1
Epilepsia descompensada	1
Hiperinsulinismo em estudo	1
Neuroblastoma com metastização hepática	1
Shaken baby syndrome	1
Gastroenterite aguda	1
Ureterohidronefrose com infeções do trato urinário de repetição	1

2.5.2. Gráficos - Doentes observados no SU de Pediatria

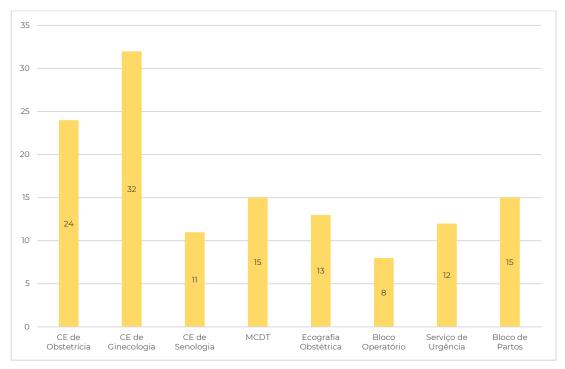






#### 2.6. Casuística do EP de Ginecologia e Obstetrícia

2.6.1. Gráfico – Doentes observadas nas diferentes valências do estágio de Ginecologia e Obstetrícia



2.6.2. Tabela – Doentes observadas na CE de Ginecologia

Motivo de Consulta	Número de consultas
Consulta de rotina	14
Peri-menopausa	4
Uroginecologia	3
Consulta seguimento pós-operatório	2
Hemorragia uterina anómala	2
Infeção ginecológica	2
Planeamento familiar	2
Patologia do colo do útero	2
Endometriose	1



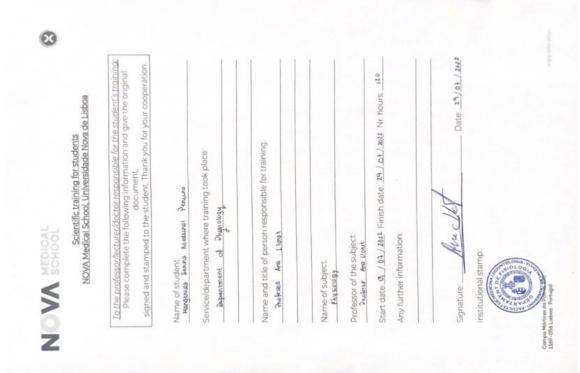
#### **Anexo 3 - Certificados**

#### 3.1. Estágios e intercâmbio

3.1.1. Certificado de Curto Estágio Médico em Férias em Cirurgia Geral no Hospital da Horta

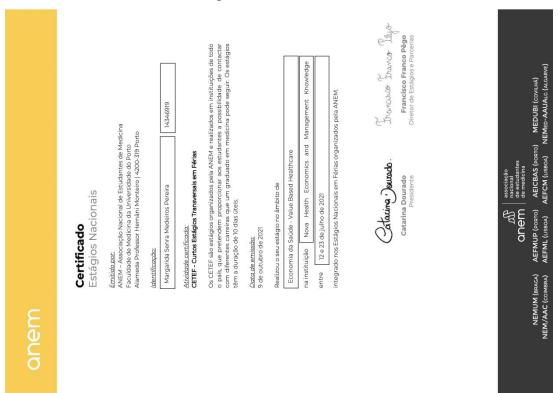
	ESTÂGIOS Nacionais ESTÂGIOS Nacionais Entido por ANEM - Associação Nacional de Estudantes de Medicina Faculdade de Medicina da Universidade do Porto Albididade certificado:  Margarida Senra Medeiros Pereira  Adividade certificado:  CEMEF são estágios organizados pela ANEM e realizados em unidades de Saúde de todo o país, que pretendem proporcionar aos estudantes a possibilidade de um estágio que venha contribuir para a sua formação prática enquanto futuros médicos.  Se estágios têm a duração de 10 días úteis.  Se estágios tem a duração no serviço  Cirurgia Geral  Realizou o seu estágio no serviço  Cirurgia Geral  na instituição  Hospital Horta, E.P.E.  entre  Zó de julho e 6 de agosto de 2021  Integrado nos Estágios Nacionais em Férias organizados pela ANEM.  Francisco Franco Pêgo  Presidente  Diretor de Estágios e Parcerias  Presidente  Diretor de Estágios e Parcerias  Diretor de Estágios e Parcerias	CIDEM   associação processor de contra de cont
	ESTÁGIOS NACE ESTÁGIOS NACE ENtido por ANEM - Associação N. Faculdade de Medicin Alameda professor He Identificação: Margarida Senra Mec Atividade certificada. CEMEF - Curtos Estágo OS CEMEF são estágio de todo o país, que professor de todo o país, que professagio que venha cor Os estágios têm a dur. Data de emissão: S de outubro de 2021 Realizou o seu estágio na instituição Hos entre Estagio luno estágio integrado nos Estágio	5.00 5.4
anem		NEMUM (BRACA) NEM/AAC (COIMBRA)

3.1.2. Certificado de Intercâmbio de Investigação na Universidade de Valência





#### 3.1.3. Certificado de Curto Estágio Transversal em Férias de Economia da Saúde



#### 3.2. Intervenção na comunidade

3.2.1. Certificado de voluntária no projeto SexEd





aefcm.up.events Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico



3.2.2. Certificado de voluntária no projeto "Diz não a uma seringa em segunda mão"



3.2.3. Certificado de voluntária no projeto "Faz chegar a Meta"



aerom.up.events provativo de Emissão de Certificado Electrónico





3.2.4. Certificado de voluntária no projeto "How to build a home"



3.2.5. Certificado de voluntária no projeto "Apoio aos sem abrigo"



aenms.up.events Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico





3.2.6. Certificado de colaboração com a NMS|FCM na realização de testes COVID-19



#### 3.3. Participação associativa

3.3.1. Certificado de Diretora de Formação da Direção da ANEM do mandato de 2022







3.3.2. Certificado de membro da Comissão Organizadora do iMed Conference® 13.0 (coordenadora do departamento científico) e 12.0 (membro do departamento científico)



3.3.3. Certificado de membro da Task Force do iMed Conference® 11.0 e 10.0





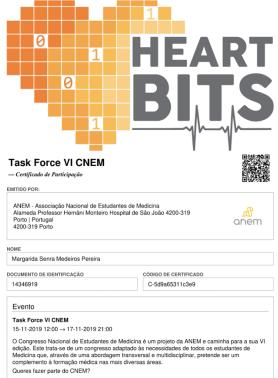
#### 3.3.4. Certificado de membro da Comissão Organizadora dos Estágios Nacionais - 2021



3.3.5. Certificado de membro da Task Force do CNEM 2021 e 2019

associação nacional de estudantes de medicina





anem.up.events Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico





#### 3.3.6. Certificado de membro da Task Force do Hospital da Bonecada®



3.3.7. Certificado de membro da Comissão Organizadora da GreenNOVA







#### 3.4. Formações

#### 3.4.1. Certificado de participação no curso TEAM



#### **Certificado**

Pelo presente se certifica que

#### MARGARIDA SENRA MEDEIROS PEREIRA

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 08 e 09 de Setembro de 2022.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.

Professor Doutor Rui Maio Regente U.C. Cirurgia Estágio Dr. José Luís Ferreira

Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

3.4.2. Certificado de participação na Sessão de Simulação da UC Cirurgia





## Margarida Pereira

Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS | Setembro 2022

Presencial | 12 de Setembro de 2022 | 3 horas

Código de certificado: C-631718c9561aa

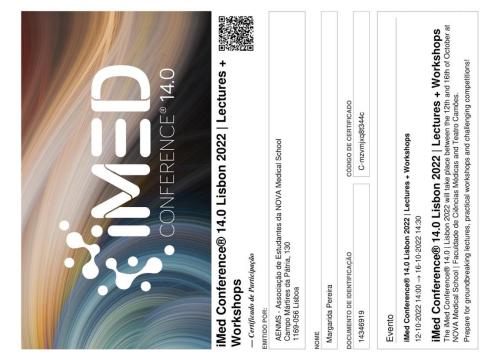
Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth Avenida Lusíada, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt

LUZ SAÚDE





#### 3.4.3. Certificado de participação no iMed Conference 14.0



3.4.4. Certificado de participação na 12.ª Conferência de Valor APAH



#### Margarida Pereira

Participou na 12ª Conferência de Valor APAH, que se realizou em formato híbrido no Centro Cultural Vila Flor, em Guimarães, nos dias 23 a 25 de março de 2023.







3.4.5. Certificado de participação no Curso de Gestão em Saúde



3.4.6. Certificado de participação na palestra "Dignidade em Geriatria"



aenms.up.events Comprovativo de Emissão de Certificado Electróni

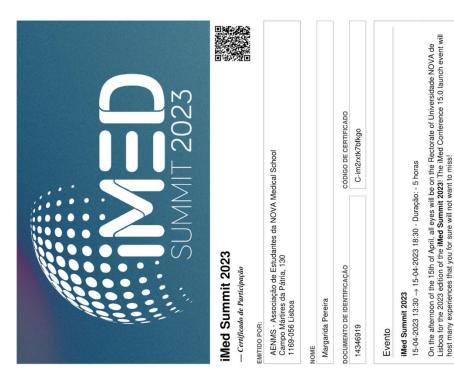




#### 3.4.7. Certificado de participação na palestra "Emergências Médicas"



#### 3.4.8. Certificado de participação no iMed Summit



aenms.up.events Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico

We will have fantastic workshops and a simulation provided by FEMÉDICA; Dr. André Alexandre will give his testimony on his extensive expertise in Emergency Medicine and on his life as Senior Internal Medicine Dotor and Intensive Care Medicine Fellow at Hospital da Luz Lisboa; we will feature the Clinical Mind Competition Warm Up where you can test your clinical kwonledge and will be competing to win some amazing prizes and of course the awesome Coffee Breaks where you will have time to socialize and meet your peers!







3.4.9. Certificado de participação nas sessões "Artificial Intelligence in Healthcare"



3.4.10. Certificado de paticipação na "2023 World Pre-Health Conference"







#### 3.5. Prémios

3.5.1. Certificado de vitória da Clinical Mind Competition



3.5.2. Certificado de vitória da Clinical Mind Competition Warm Up



